

tribuna da

CIDADE

POR TADEU RORIZ



Deputado distrital pelo PSC

Trabalhar para crescer

Fui, até agora, o único Deputado Distrital a me posicionar contra a Semana Inglesa. Tenho defendido, intransigentemente, o direito e a liberdade de poderem trabalhar aqueles que desejam trabalhar.

O trabalho é não apenas um direito e uma necessidade do homem, como uma das finalidades da nossa existência. É através do trabalho que um país pode crescer e se desenvolver, gerando riquezas que beneficiarão a todos. É através do trabalho que os próprios cidadãos se desenvolvem e evoluem, como seres humanos.

Mais que um contra-senso, é um absurdo, portanto, tentar impedir que trabalhem aqueles que desejam trabalhar.

Minha proposta é clara: defendendo o direito de os comerciantes que assim o desejarem, poderem abrir seus estabelecimentos aos sábados e mesmo aos domingos, desde que contratem funcionários especificamente para esse período.

Combateremos, com isso, o grande mal do nosso tempo — o desemprego, pois estaremos abrindo um novo mercado de trabalho e gerando novos empregos, que permitirão aos jovens, aos estudantes e às donas-de-casa aumentar a renda familiar com algumas horas de trabalho no fim de semana.

Respeitada a legislação trabalhista e os direitos já conquistados pelos trabalhadores, essa medida só trará benefícios, e muitos, a toda a população.

Lucrarão com ela os comerciantes, que aumentarão suas vendas. Lucrarão os consumidores, que disporão de tempo para ir às compras com a família, no fim de semana. Lucrarão os comerciários, que, por trabalharem a semana inteira no comércio, não dispõem de tempo para suas próprias compras.

A prova de que esta é uma exigência de toda a população do Distrito Federal, e não só do Plano Piloto, é que entre a população de baixa renda, nas cidades-satélites, por uma imposição natural das necessidades do dia-a-dia, o comércio local tem seu movimento mais intenso justamente aos sábados e domingos. E nesses dias que os moradores de Brazlândia, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Ceilândia, Sobradinho, Taguatinga e Gama, que trabalham no Plano, podem fazer as compras para o abastecimento de seus lares. E também no final de semana que os trabalhadores rurais, das proximidades, podem ir à localidade mais próxima, para adquirir os suprimentos de que necessitam.

Em vez de falarmos em "Semana Inglesa", ou "Semana Japonesa", vale pensarmos na instituição de uma "Semana Brasileira", onde o trabalho seja uma realidade de todos os dias.

Afinal, se Deus descansou no sétimo dia, como diz a Bíblia, pôde fazê-lo porque sua obra estava completa. A nossa está apenas começando.